



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2024
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Monitoramento das populações da lagartixa-das-dunas - impacto da vegetação exótica na ocupação do habitat
<b>Autor</b>	RAFAELA KLEINUBING GREGOL
<b>Orientador</b>	LAURA VERRASTRO VINAS

Monitoramento das populações da Lagartixa-das-Dunas - impacto da vegetação exótica na ocupação do habitat.

Bolsista: Rafaela Kleinubing Gregol

Orientadora: Professora Laura Verrastro

A história de vida de *Liolaemus occipitalis* é intimamente associada com a vegetação herbácea nativa de seu habitat de restinga que lhe providencia abrigo e alimento. Em diversos pontos de sua distribuição, pode ser observado o surgimento de indivíduos de *Pinus elliottii*, espécie exótica e fortemente invasora que causa uma alteração no perfil dos microhabitats disponíveis ao lagarto além de ter um efeito supressor na vegetação nativa. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o efeito da presença de *P. elliottii* na ocupação dos microhabitats por *Liolaemus occipitalis* em uma área de dunas em Cidreira, RS. Nos meses de novembro (2023) a abril de 2024 foram realizadas saídas de campo mensais onde a equipe realizava busca ativa e captura de indivíduos do lagarto entre as 10 e 17h. Eram realizadas uma série de medições morfométricas dos indivíduos, marcação e a localização de cada captura era registrada em um aparelho GPS. Três data-loggers eram posicionados em diferentes locais, um no sol aberto, um entre a vegetação herbácea (sol-sombra), e um na vegetação à sombra, os quais coletavam dados de temperatura a cada 30 minutos. Utilizando o QGis, a área foi mapeada e uma grade de 5x5m posicionada, resultando em 1611 células que foram então tabuladas quanto ao tipo de habitat e, para cada saída, quanto à temperatura correspondente à cobertura vegetal e período do dia. Para cada célula e ocasião também é denotada a captura (ou não-captura) de lagartos. Foram obtidas 142 capturas. Como resultados parciais observamos a ausência de capturas onde ocorrem árvores de *Pinus* com aparentemente um efeito radial maior que a própria área ocupada pela planta, porém o mesmo efeito não é observado com *Pinus* que assumem um hábito arbustivo e não suprimem a vegetação nativa em seu entorno. A análise estatística dos dados está em curso.